

A ELABORAÇÃO DO CONCEITO DE HERÓI A PARTIR DA COMPREENSÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: Isabela Cristina Santos De Moraes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Este artigo objetiva analisar a importância da elaboração do conceito de herói pelos alunos do ensino fundamental II, trazendo resultados obtidos através de uma pesquisa realizada com alunos da educação básica de 6º a 9º ano. Realça o conceito de herói popular, sem rótulos de invencíveis, mártires ou até mesmo estejam presentes nos livros de história, eternizados pelos seus feitos pelo País. O conceito de herói contemporâneo não tem características definidas, são pessoas comuns, que fazem a diferença e marcam a história de vida não de uma comunidade ou de um mundo inteiro, mas aquele que faz a diferença e serve de exemplo para uma pessoa. Servindo de base para o desenvolvimento desta enquanto ser sócia. A pergunta que incita a curiosidade desta pesquisa, é saber quem são esses heróis e como estes são escolhidos, ressaltando também a importância deste herói na vida de uma pessoa.

Palavras-Chave: Conceito de Herói, Ensino Fundamental – Elaboração de Conceitos.

Este estudo surgiu diante de algumas indagações: Como os alunos de Ensino Fundamental II estão escolhendo os seus heróis? Como ou em que esta escolha poderá influir em suas vidas? Qual o conceito de herói formulado por estes? Qual a importância desse herói na formação de conceito do aluno? Na investigação para encontrar respostas foi feito um projeto de pesquisa intitulado de: O conceito de herói sob o olhar das crianças de educação básica, com a finalidade de descobrir como pensam os alunos do ensino fundamental II à respeito do que é para eles um herói suprimindo as indagações que levaram a este estudo. Este artigo apresenta alguns conceitos que serviram como base para o estudo; a metodologia utilizada ao longo do processo e os resultados obtidos com a pesquisa. O conceito de herói passou por diversas mudanças ao longo da História, porém não perdeu a sua importância e o seu real significado. De acordo com (CAMPELL, 2007: 28):

O herói morreu com o homem moderno; mas, como homem eterno – aperfeiçoado, não específico e universal – , renasceu. Sua segunda e solene tarefa e façanha é, por conseguinte (...), retornar ao nosso meio transfigurado, e ensinar a lição de via renovada que aprendeu.

Para a realização da pesquisa, foram utilizados diversos recursos. A priori, foi feito um estudo, através de leituras e pesquisas bibliográficas a respeito do conceito de herói e a sua trajetória através da história desde a história das mentalidades até a nova história cultural. Analisando as mudanças inconstantes do significado da palavra herói e o que historiadores e pesquisadores pensam a respeito do conceito, em questão.

Analisando o significado da palavra herói em alguns dicionários encontra-se o significado de herói de forma análoga, todos mostram o herói como sendo alguém importante que é personagem principal de algum feito admirável como pode ser constatado nos exemplos abaixo:

Indivíduo que se distingue por sua coragem extraordinária e/ou por feitos especiais. (BIDERMAN, 2004, p. 156);

Protagonista de qualquer aventura, feito ou evento. (BORBA, 2004, p. 708)

Figura central de um acontecimento ou período. (HOUAISS, 2004, p. 386);

Homem notável por suas realizações ou sua bravura. (HOUAISS, 2004, p. 386);

Indivíduo que suporta sofrimento ou que arrisca sua vida em benefício de outrem. (HOUAISS, 2004, p. 386);

Aquele que se distingue por seu valor ou por suas ações extraordinárias, principalmente por feitos brilhantes durante a guerra. (MATTOS, 1996, p. 286);

Pessoa que faz alguma coisa extraordinária. (MATTOS, 1996, p. 286);

Principal personagem de uma aventura, de um acontecimento. (MATTOS, 1996, p.286).

Homem notável por seu valor ou pelos feitos guerreiros. (XIMENES, 2001, p. 459).

Protagonista de uma obra literária ou cinematográfica (XIMENES, 2001, p. 459)

Protagonista de obra literária, filme, novela, etc. (SANTOS, 2006, p. 459)

As definições aqui postas dos dicionários de língua portuguesa sobre a definição de herói mostram uma certa ligação em seus significados. Pois mesmo sendo de autores e editoras diferentes os significados descritos pelos dicionários são quase idênticos mostrando que, o conceito de herói tem uma característica principal que o identifica e é entendido desta forma mesmo que com outras palavras. Ou seja: O herói é um sujeito especial, que se destaca por alguma razão e que é uma figura importante em determinados contextos.

Em seguida, iniciei a parte prática da pesquisa, dirigi-me até a Escola Estadual Senador José Bernardo, situada na cidade de São João do Sabugi RN, para conversar com o diretor da referida escola, para que eu pudesse conhecer melhor os alunos e o ambiente onde eu estaria realizando a pesquisa.

Fui bem recebida pela direção e pelo quadro de docentes da escola, fiquei com as turmas do turno matutino, totalizando em 56 alunos, como eu fui no mês de setembro alguns já tinham evadido da escola, pois os alunos que frequentam o turno vespertino são adolescentes da zona urbana e rural, com a faixa etária de onze à dezoito anos, alguns são repetentes e uma mínima parcela encontra-se fora de faixa.

Creio que essa pluralidade, de mentalidades foi enriquecedora para a pesquisa, possibilitando uma análise mais completa com relação à multiplicidade do pensamento desses alunos considerando que estes estão em diversas fases de suas vidas, enquanto uns nunca trabalharam e tiveram tempo suficiente para dedicar aos estudos outros já viveram essa fase, desistiram da escola e foram para o mercado de trabalho ou no caso das mulheres engravidaram precocemente tendo que largar a escola para cuidar da casa e do filho. Porém,

devido algumas necessidades como por exemplo a qualificação do trabalhador que a maioria dos empregos exige, dentre outros motivos pessoais ou impessoais que fazem com que esse aluno volte para a escola.

Analisando através do que foi dito no parágrafo anterior, verificam-se as diversas fases em que os sujeitos da pesquisa encontram-se na formação de conceitos. Para a concepção sócio-interacionista, esta é uma fase muito importante para o desenvolvimento do ser humano, envolvendo questões tanto biológicas quanto sociais.

Desta forma, compreende-se a importância da elaboração do conceito de herói para o aluno enquanto sujeito da pesquisa, levando em consideração que, esta é uma atividade que sofre influências internas e externas. Ou seja, os sujeitos em desenvolvimento na formação de conceito vão passar por diversas mudanças na construção do seu pensamento, modificando seus hábitos em busca de sua personalidade, e ao longo desse trajeto o aluno toma para si como exemplo hábitos e costumes de outros indivíduos que lhes causam admiração. Neste sentido, (COLL, 1994:136) diz que:

a concepção construtivista da aprendizagem escolar situa a atividade mental construtiva do aluno na base dos processos de desenvolvimento pessoal que a educação trata de promover. Mediante a realização de aprendizagens significativas, o aluno constrói, modifica, diversifica e coordena os seus esquemas, estabelecendo, deste modo, redes de significados que enriquecem o seu conhecimento do mundo físico e social e potenciam o seu crescimento pessoal.

Por esta razão, a metodologia utilizada visa, conhecer e analisar como está sendo feita a escolha dos heróis por estes alunos e em qual aspecto isso influi em suas vidas, como é feita essa escolha, por quê, e qual a relevância do herói enquanto colaborador em sua construção e formação de conceito. Até mesmo para conhecer qual o conceito de herói formado por estes alunos, o que eles consideram como um ato heroico digno de admiração. Sobre a escolha de um herói e a formação de conceito (SANTOS, 2012:25) diz que:

Compreende-se que a formação de conceitos propaga-se sobre várias influências internas e externas, sendo assim, acredita-se que os indivíduos possuem uma habilitação para suprir todas as informações do mundo externo modificando muitas

vezes o seu campo psíquico, fazendo com que esse se aproprie de hábitos de outros indivíduos, os quais passam a admirar.

No mês de setembro do ano de 2012, fui até a Escola Estadual Senador José Bernardo situada na cidade de São João do Sabugi para aplicar a pesquisa com os alunos da educação básica estudantes do 6º ao 9º ano, os sujeitos da pesquisa. Fui acolhida por um professor de História que contribuiu de forma significativa, colaborando para com pesquisa dando todo o suporte e apoio necessário para que a mesma obtivesse êxito. Os dados recolhidos nesta pesquisa totalizam o número de 50 alunos que responderam ao questionário aplicado em sala de aula.

Ao analisar os dados coletados ao longo da aplicação da pesquisa, fiz considerações baseadas nos autores que tive como referência para a pesquisa como: Vigotsky, Circe Bittencourt e o trabalho monográfico de Santos (2012), que contribuíram para que eu expandisse o meu entendimento a respeito do tema da pesquisa. Além de infundir neste texto o que eu, enquanto pesquisadora acredito sobre o que diz respeito quanto à importância do herói na construção do pensamento e personalidade dos sujeitos da pesquisa. Antes de iniciar o relato da experiência prática da pesquisa referencio a autora Bittencourt no que diz respeito a formação de conceitos que foi pesquisada pelo russo Vygotsky, um dos principais teóricos da humanidade. Nesse sentido Bittencourt (2004, p. 187) coloca a importância do herói neste aspecto:

[...] a ênfase maior da teoria de Vigotsky recai na aquisição social dos conceitos, e não apenas na maturidade biológica. São consideradas fundamentais, nas apreensões conceituais, as dimensões historicamente criadas e culturalmente elaboradas no processo de desenvolvimento das funções humanas superiores, notadamente a capacidade de expressar e compartilhar com os outros membros do seu grupo social todas as suas experiências e emoções.

Assim sendo, constata-se a importância do herói na formação e na construção do pensamento dos alunos, colaborando para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem destes.

Dou início a este relato informando quais os resultados obtidos quanto a saber quem são os heróis dos alunos da educação básica enquanto sujeitos da pesquisa e como se deu esta escolha.

No 6º ano, cinco alunos escolheram a figura do pai como sendo seu herói, por admiração, pela proteção, pela coragem e importância do pai em suas vidas. Ainda no gênero familiar, um aluno escolheu o seu avô levando em consideração que, este herói o criou e é quem lhe oferece proteção e carinho, substituindo nesse caso, eu acredito que a função não cumprida pelos seus pais. Dois alunos escolheram como herói, uma definição de liderança política, não nomearam uma pessoa específica, apenas idealizaram com seria esse herói que na opinião deles, é aquele que luta e trabalha pelo país, com justiça, honra e honestidade colaborando para a evolução deste e conseqüentemente das pessoas que o habitam. E um dos alunos escolheu o super-homem, justificando que este personagem faz o bem para as pessoas. Levando em consideração a faixa etária desses alunos que tem em média de 12 até 18 anos, e ainda contando com alguns que já se encontram na idade adulta com vinte anos, é preciso pensar o que faz um aluno que tem em média 15 anos ter como referência para si, um herói fictício de desenho animado. De alguma forma, este aluno deve relacionar a figura do super-homem com a realidade, fazendo uma ponte entre o real e o imaginário.

No 7º ano, um aluno escolheu a mãe, por razões de proteção e carinho além da compreensão que esta tinha para com ele. Cinco escolheram o pai no caso dos familiares a escolha se deu por motivos semelhantes, ambos proporcionavam admiração em decorrência do modo como agiam para com os seus admiradores, além de inspirá-los com sua coragem e determinação. Seguindo esta linha de pensamento um aluno escolheu a figura dos pais, pelos mesmos motivos, o que muda é que o aluno atribui a sua admiração tanto ao pai como a mãe ressaltando as suas qualidades e tendo ambos como referência. Dois dos alunos desta turma optaram por um personagem de desenho no caso os escolhidos foram o homem aranha e bob esponja. Mais uma vez, aparece a figura dos heróis fictícios que, de alguma forma influenciam positivamente na visão do aluno, as pessoas. Dois escolheram Deus por motivos semelhantes, Considerando que, para eles, Deus é a força e o criador que move o universo e influencia positivamente não só em suas vidas, mas, na vida de todos. Um aluno escolheu Dilma Rousseff, como sendo o seu herói por acreditar que ela pode mudar o país para melhor, governando com justiça e por ser uma batalhadora além de ser a primeira presidente mulher do nosso país.

No 8º ano, quatro alunos escolheram Deus como sendo o seu herói e tudo em suas vidas, ou seja, a base que eles tem para evoluir. Oito alunos escolheram a figura do pai como sendo o seu herói por proporcionar confiança, proteção e admiração em consideração a sua postura enquanto homem e pai de família. Três alunos escolheram a mãe como heroína

colocando esta como sendo aquela que apoia em todos os momentos da vida, que acredita e inspira os alunos por sua coragem e determinação, um aluno escolheu a avó, pois esta é quem ocupa a figura dos pais em sua vida, apoiando, protegendo, amando e cuidando este sujeito.

No 9º ano, um aluno escolheu o pai para ser o seu herói, por inspirá-lo confiança e determinação para a vida. Dois alunos escolheram a mãe pela sua compreensão e proteção que a mesma lhes proporciona. Três alunos escolheram os pais como sendo seu herói, por atribuir por razões semelhantes a proteção, confiança e admiração pela determinação de ambos para com a família. E saindo do âmbito religioso e familiar seis escolheram o ex-presidente Inácio Lula da Silva, por este representar uma figura importante para história do país devido as mudanças que o mesmo trouxe com o seu governo, que na opinião dos alunos foram demasiado benéficas para as pessoas e pela justiça com que este governou o país.

Analisando de maneira geral, conclui-se que, 19% escolheram o pai como herói; 6% escolheram a mãe; 6% escolheram Deus; 1% escolheu o super homem; 1% escolheu o homem aranha; 1% escolheu o bob esponja; 1% escolheu Dilma Rouseff; 6% escolheram LULA; 2% escolheram uma definição de herói no caso administradores do país; 4% escolheu os pais; 2% escolheu os avós e 1% escolheu a família, totalizando em cinquenta alunos analisados ao longo desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BIDERMAN, Maria Tereza. **Dicionário ilustrativo de português**. São Paulo: Ática, 2004.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BORBA, Francisco da Silva. **Dicionário UNESP do português contemporâneo**. Francisco da Silva Borba (Orgs). São Paulo, 2004.
- CAMPBELL, Joseph. **O Herói de Mil Faces**. São Paulo: Pensamento, 2007.
- COOL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. César Coll; trad. Emília de Oliveira Dihel. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. Antônio Houaiss; Mauro de Salles Villar (Org.). Rio de Janeiro, 2004.
- MATTOS, Geraldo. **Dicionário Júnior da língua portuguesa**. Geraldo Mattos. São Paulo, 1996.
- SANTOS, Hidia Gláucia dos. **O Conceito de herói sob o olhar das crianças do Ensino Fundamental I**. Caicó, 2012.58 f.
- XIMENES, Sérgio. **Dicionário da língua portuguesa**. Sérgio Ximenes. São Paulo, 2001.